



Aspetos vários da relação em MM

Evidenciam-se alguns dos aspetos da relação em Madre Mazzarello :

1. **Centrada em Cristo** : O objetivo do seu relacionamento com todos era levar a todos a Jesus. Ela esforçou-se por fazer o maior bem a todos e « levar muitas almas a Jesus » (Carta 4, 12). A uma das Irmãs, ela escrevia: « Fica muito nervosa quando o lume não se acende? Tenha paciência e procure inflamar-se do Amor Divino » (22, 12).

2. **Encorajamento**: Ela compreendia muito bem que cada pessoa é um ser humano com os seus próprios limites e fraquezas. Assim, encorajava a não desanimar com as próprias limitações ou fragilidades humanas, mas a tender para a santidade sem ceder ao desânimo. A uma das Irmãs, ela escrevia: « Não tenha medo dos seus defeitos e de não poder corrigi-los todos de uma vez, mas faça-o aos poucos [...] com calma, e coloque o resto nas mãos de Deus ». (Carta 25).

3. **Acompanhamento de todas para amar a Deus e às outras** : MM construiu uma relação filial e amiga com Deus, bem como com os outros. Ela zelou para que se estabelecesse também uma relação familiar com Deus e uma relação saudável e amiga umas com as outras. «Amai os vossos professores e auxiliares» (Carta 44). Na Carta 25, ela escreveu à Superiora sobre uma Irmã jovem, a Ir. Vitória: « Penso que se souber como a levar, ela ficará bem. O mesmo se diga das outras; cada uma tem os seus defeitos. Devem ser corrigidos com caridade, mas não espere que elas não tenham defeitos e se corrijam de repente, ou de uma só vez.

4. **Alegria de viver** : MM teve sempre um relacionamento alegre. Criava uma atmosfera alegre e serena, que ela sabia ser essencial para o crescimento. Em quase todas as suas cartas, vem-la muitas vezes perguntar e recomendar a alegria às Irmãs, às internas, às noviças, ou a quem quer que fosse.

5. **Presença benevolente** : MM cuidou de todas as que se relacionaram com ela. As meninas que iam ao laboratório para aprender costura, atraídas pelo trato carinhoso de MM, decidiram fazer-se religiosas. Uma das meninas, que, mais tarde, se fez Irmã, disse: « Posso afirmar, com verdade, que entrei em Mornese por causa da grande caridade da bondosa Madre Mazzarello, que soube conquistar-me com o seu afeto materno e corrigir o meu carácter impetuoso, orgulhoso, colérico, com doçura e caridade ». (Maccono I, 365).